

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 3

Filosofia 11.º ANO

Tema 4: O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

Subtema 1: Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A **epistemologia** é a área da Filosofia que se dedica ao estudo dos problemas relativos ao conhecimento, em especial à sua natureza, às suas fontes, alcances e limites.

Partindo de uma caracterização sumária do conhecimento, iremos abordar possíveis respostas ao problema da possibilidade do conhecimento, concentrando-nos no racionalismo.



O QUE VOU APRENDER?

- **Caracterizar o conhecimento formulando explicitamente o problema filosófico da possibilidade de conhecimento à luz da perspectiva empirista e racionalista, avaliando criticamente ambas as respostas ao problema filosófico em questão;**
- Formular o problema da demarcação. Caracterizar a concepção indutivista da ciência e proceder à sua avaliação crítica. Caracterizar o falsificacionismo de Karl Popper e proceder à sua avaliação crítica;
- Formular o problema da objetividade da ciência avaliando criticamente a posição de Popper. Descrever os diferentes momentos de desenvolvimento científico segundo Kuhn, clarificando as noções de paradigma, anomalia, crise científica e incomensurabilidade;
- Formular o problema da definição de arte e explicitar a sua relevância filosófica, distinguindo a abordagem essencialista da abordagem não essencialista. Caracterizar as teorias representacionista, expressivista, formalista, institucional e histórica de arte;
- Formular o problema da definição da existência de Deus e explicitar a sua relevância filosófica, enunciando os argumentos cosmológico, teleológico (Tomás de Aquino) e Ontológico (Santo Anselmo) sobre a existência de Deus. Avaliar criticamente estes argumentos. Caracterizar criticamente a posição fideísta de Pascal e o argumento do mal de Leibniz.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: O que é o conhecimento?

GTA 2: Ceticismo

GTA 3: Descartes | A resposta racionalista ao problema do conhecimento



COMO VOU APRENDER?

GTA 4: Descartes | Dualismo cartesiano

GTA 5: Descartes | A ideia de Deus

GTA 6: Objeções ao racionalismo cartesiano

GTA 7: David Hume | A resposta empirista ao problema do conhecimento

GTA 8: David Hume | Princípio da cópia

GTA 9: David Hume | Questões de facto e relações de ideias

GTA 10: David Hume | O problema da Indução

GTA 11: David Hume | O problema do mundo exterior

GTA 12: David Hume | Objeções à teoria empirista de David Hume

Tema 4: O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica**Subtema 1: Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva****Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento****GTA 3: Descartes | A resposta racionalista ao problema do conhecimento****Objetivos:**

- Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica;
- Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria racionalista (Descartes);
- Avaliar criticamente esta posição e respetivos argumentos.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em pequeno grupo.

Recursos e materiais : Caderno diário, manual escolar e *internet*.

Descartes - A resposta racionalista ao problema do conhecimento

O objetivo de Descartes era estabelecer um conhecimento seguro e indubitável, ou seja, encontrar pelo menos uma crença básica que servisse de fundamento ao conhecimento. Para isso, desenvolveu um método (a **dúvida metódica**) para que, de dúvida em dúvida, chegasse a um conhecimento seguro, indubitável.

Características da Dúvida Cartesiana**Metódica**

Método para alcançar conhecimento e provar a insustentabilidade do ceticismo.

Provisória

Não é um ponto de chegada, mas um ponto de partida até chegar à verdade.

Universal

Aplica-se a tudo, não conhece limites, nada há que não seja passível ou legítimo de duvidar.

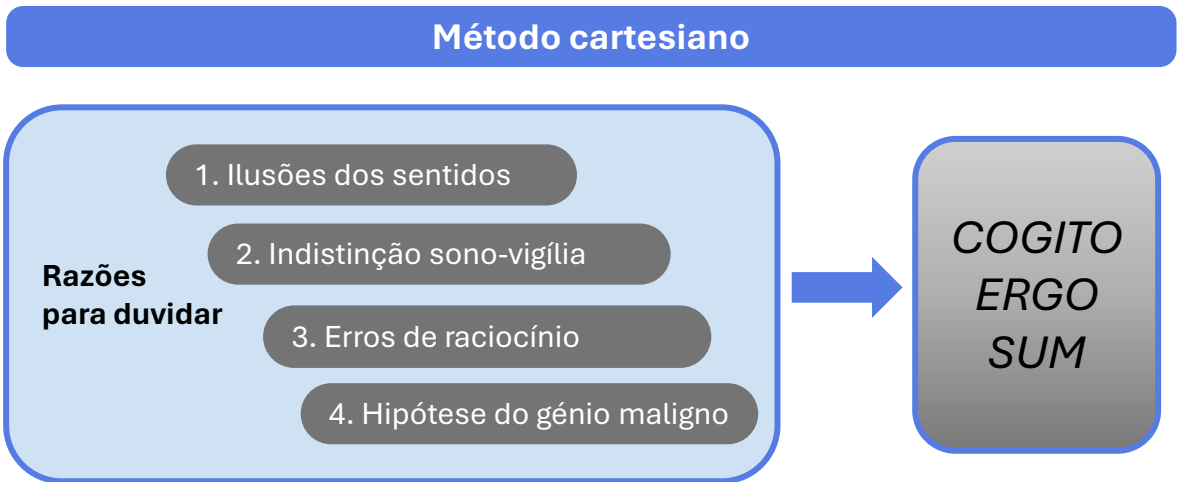
Hiperbólica

Rejeita como falso tudo o que seja meramente duvidoso. É uma dúvida levada ao extremo.



TAREFA 1:

Após leitura atenta do texto anterior, **abre** o teu manual no tema “A resposta racionalista ao problema do conhecimento” e, com base na informação aqui recolhida, **caracteriza**, no teu caderno, cada uma das etapas apresentadas no esquema que se segue:



DESTE MODO: **Penso, logo existo (COGITO ERGO SUM)**

TAREFA 2:

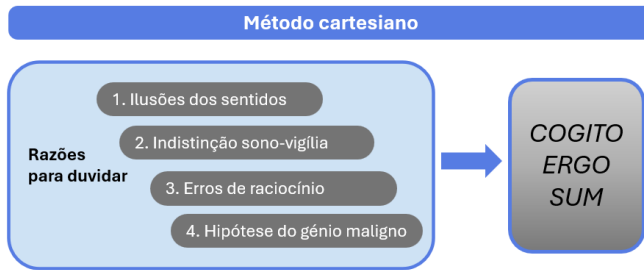
Em articulação com um colega e com base nos dados recolhidos no teu manual de Filosofia, **respondam** à seguinte questão, a qual deverá ser escrita nos vossos cadernos diários da disciplina:

Será que temos boas razões para considerar falso tudo o que é meramente duvidoso? Porquê?



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1



1. Os sentidos, por vezes, enganam-nos, logo não podemos confiar neles. Contudo, podemos recorrer a outros sentidos, para corrigir essas ilusões.
2. Mas nunca poderemos distinguir com segurança quando estamos acordados ou a sonhar/dormir. Contudo, quer estejamos acordados ou a sonhar, podemos saber coisas, como “ $2+2=4$ ”.
3. Sim, mas, mesmo nos raciocínios mais elementares, podemos cometer erros. Sim, mas, mesmo quando isso acontece, sabemos que “um quadrado é uma figura geométrica com quatro lados iguais.”
4. Mas o nosso intelecto pode estar a ser manipulado por uma entidade incrivelmente poderosa que nos engana, mesmo quando acreditamos que algo seja verdadeiro. Sim, contudo, mesmo que isso aconteça, para que ele me possa enganar, **eu tenho de existir.**

TAREFA 2

Opção A: Sim. Caso estejamos à procura de um fundamento seguro para o nosso conhecimento, não podemos correr o risco de dar o nosso assentimento a crenças minimamente duvidosas, pois, em resultado delas, pomos em causa todo o conhecimento que daí possa derivar. Deste modo, a melhor forma de garantir que isso não acontece é rejeitando-as como se fossem falsas.

Opção B: Não. Se uma dada crença é duvidosa, quer dizer que não temos garantias de que seja verdadeira nem temos garantias de que seja falsa. Deste modo, o melhor que temos a fazer será suspender o juízo em relação a este tipo de crenças, não tendo de as considerar falsas.



O QUE APRENDI?

És capaz de identificar que...

- René Descartes é um dos mais famosos racionalistas de todos os tempos. O objetivo de Descartes era estabelecer um conhecimento seguro e indubitável, tendo, para esse efeito, adotado como método a dúvida metódica?
- Descartes apresentou várias razões para duvidar: – as ilusões dos sentidos; – a indistinção vigília-sono; – os erros de raciocínio; – a hipótese do Génio Maligno?
- a descoberta do cogito é de uma importância inquestionável no racionalismo cartesiano, pois representa o triunfo sobre o ceticismo?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Visualiza a videoaula 32 sobre a Epistemologia, na qual é explicada esta temática:

[O fundacionalismo de Descartes I: das razões para duvidar ao resultado positivo da dúvida](#)

